

Relatório Trimestral de Participação Especial

3º Trimestre de 2015



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF}).....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$).....	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	14
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	15
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	17
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	19
11.1 ALBACORA	19
11.2 ALBACORA LESTE.....	20
11.3 ARGONAUTA.....	20
11.4 BALEIA AZUL.....	20
11.5 BALEIA FRANCA.....	20
11.6 BARRACUDA.....	21
11.7 BAÚNA.....	21
11.8 CANTO DO AMARO.....	21
11.9 CARATINGA	22
11.10 CARMÓPOLIS.....	22
11.11 JUBARTE	23
11.12 LESTE DO URUCU.....	23
11.13 LULA.....	23
11.14 MANATI.....	24
11.15 MARLIM	24
11.16 MARLIM LESTE.....	24
11.17 MARLIM SUL	25
11.18 MEXILHÃO	25
11.19 PEREGRINO.....	25

11.20	RIO URUCU.....	25
11.21	RONCADOR.....	26
11.22	SAPINHOÁ.....	26
11.23	GAVIÃO REAL.....	26
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS

boe: Barris de Óleo Equivalente

boed: Barril de Óleo Equivalente por dia

bbl: Barril

m³oe: Metros cúbicos de óleo equivalente

m³: Metros cúbicos

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milbar

MM: Milbões

MME: Ministério de Minas e Energia

MMA: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/09/2015, foi de **R\$ 2.665.786.863,12 (Dois bilhões, seiscientos e sessenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e sessenta e três reais e doze centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 3º trimestre de 2015.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 3º trimestre de 2015 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no 3º trimestre de 2015 ficou valorada em 35.606,51 Mm³oe, representando um aumento de 5,12% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Baleia Franca, Peregrino, Gavião Real, Lula e Jubarte, com aumentos significativos da produção e, em contrapartida, os campos de Albacora, Caratinga e Manati foram os que apresentaram as maiores reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	2º trim./15		3º trim./15		Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	832,23	58,16	580,74	40,59	-251,49	-30,22%
Albacora Leste	953,06	66,61	905,50	63,28	-47,56	-4,99%
Argonauta	547,79	38,28	537,56	37,57	-10,23	-1,87%
Baleia Azul	1.033,29	72,21	1.087,65	76,01	54,37	5,26%
Baleia Franca	284,99	19,92	717,85	50,17	432,86	151,89%
Barracuda	1.352,09	94,49	1.258,64	87,96	-93,44	-6,91%
Bauna	894,93	62,54	836,72	58,48	-58,21	-6,50%
Canto do Amaro	251,08	17,55	245,76	17,18	-5,32	-2,12%
Caratinga	630,50	44,06	563,03	39,35	-67,47	-10,70%
Carmópolis	256,09	17,90	236,60	16,54	-19,49	-7,61%
Jubarte	3.013,62	210,61	3.414,27	238,61	400,65	13,29%
Leste do Urucu	448,34	31,33	447,99	31,31	-0,35	-0,08%
Lula	4.887,90	341,60	5.679,58	396,93	791,68	16,20%
Manati	484,16	33,84	434,88	30,39	-49,28	-10,18%
Marlim	2.860,34	199,90	2.936,82	205,24	76,48	2,67%
Marlim Leste	1.649,03	115,25	1.558,34	108,91	-90,69	-5,50%
Marlim Sul	2.630,36	183,83	2.655,18	185,56	24,82	0,94%
Mexilhão	761,36	53,21	823,75	57,57	62,39	8,19%
Peregrino	776,82	54,29	1.124,86	78,61	348,04	44,80%
Rio Urucu	360,56	25,20	338,32	23,64	-22,23	-6,17%
Roncador	5.696,36	398,10	5.607,71	391,90	-88,64	-1,56%
Sapinhoá	2.953,97	206,44	3.210,57	224,38	256,60	8,69%
Gavião Real	313,50	21,91	404,17	28,25	90,67	28,92%
TOTAL	33.872,37	2.367,23	35.606,51	2.488,42	1.734,14	5,12%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo Brent Dated, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 10%.

Isto se explica pela redução de 18,83% do preço internacional do petróleo Brent Dated, impulsionado pela desvalorização dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valorização dos tipos de petróleo nacional, e, atenuado em parte pela elevação da taxa média de câmbio de 15,49%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1 % (US\$/bbl)	O.C. 1 % (US\$/bbl)	O.C. 3,5 % (US\$/bbl)
abr/15	59,7627	3,0425	77,9441	76,2918	74,1370	51,0891	48,3399
mai/15	64,3178	3,0610	82,9452	81,3143	79,8275	54,0942	52,0907
jun/15	61,6854	3,1111	85,5765	78,3374	77,0061	52,0155	49,8131
Média	61,9220	3,0715	82,1553	78,6478	76,9902	52,3996	50,0812
jul/15	56,5358	3,2225	82,4703	70,7104	69,1747	45,8830	44,0092
ago/15	46,6437	3,5136	69,3637	62,7345	61,2365	36,4321	34,5553
set/15	47,6077	3,9058	61,9720	63,6820	62,2913	34,5824	33,1710
Média	50,2624	3,5473	71,2687	65,7090	64,2342	38,9658	37,2452
Variação %	-18,83%	15,49%	-13,25%	-16,45%	-16,57%	-25,64%	-25,63%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Campos	2º trim./15		3º trim./15		Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	964,7922	49,9392	847,6758	37,9923	-117,1163	-12,14%
Albacora Leste	900,2416	46,5980	769,7315	34,4988	-130,5101	-14,50%
Argonauta	916,4848	47,4387	889,9790	39,8883	-26,5058	-2,89%
Baleia Azul	1.093,6572	56,6095	992,3343	44,4757	-101,3229	-9,26%
Baleia Franca	930,9980	48,1900	806,4202	36,1432	-124,5778	-13,38%
Barracuda	983,9507	50,9309	870,8633	39,0315	-113,0874	-11,49%
Bauna	1.122,9656	58,1265	1.028,4689	46,0953	-94,4967	-8,41%
Canto do Amaro	1.055,0924	54,6133	817,6154	36,6450	-237,4770	-22,51%
Caratinga	963,6372	49,8794	846,1711	37,9248	-117,4661	-12,19%
Carmópolis	940,0614	48,6591	817,6682	36,6473	-122,3931	-13,02%
Jubarte	922,6729	47,7591	797,5141	35,7440	-125,1588	-13,56%
Leste do Urucu	1.208,9451	62,5770	1.132,5371	50,7595	-76,4080	-6,32%
Lula	1.081,5590	55,9833	985,2576	44,1586	-96,3014	-8,90%
Manati	1.266,1678	65,5389	1.223,1255	54,8196	-43,0423	-3,40%
Marlim	935,7699	48,4370	812,2246	36,4034	-123,5453	-13,20%
Marlim Leste	971,7246	50,2980	856,1111	38,3703	-115,6135	-11,90%
Marlim Sul	928,0343	48,0366	803,0508	35,9922	-124,9835	-13,47%
Mexilhão	1.262,9958	65,3747	1.198,1055	53,6983	-64,8903	-5,14%
Peregrino	899,1086	46,5393	883,6619	39,6051	-15,4467	-1,72%
Rio Urucu	1.208,9451	62,5770	1.132,5371	50,7595	-76,4080	-6,32%
Roncador	940,0365	48,6578	817,5049	36,6400	-122,5316	-13,03%
Sapinhoá	1.051,9767	54,4520	953,5032	42,7354	-98,4735	-9,36%
Gavião Real	1.299,7593	67,2777	1.248,9485	55,9770	-50,8109	-3,91%
MÉDIA	1.036,9381	53,6736	936,1309	41,9567	-100,8073	-10,00%

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 9,17%.

Isto está relacionado à valorização da taxa média de câmbio em 15,49% e do ligeiro aumento do preço do Henry Hub, suavizado pela redução do Natural Gasoline e dos outros derivados, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
abr/15	2,5831	1,2747	0,5486	0,6126	3,0425
mai/15	2,8345	1,2841	0,4711	0,5658	3,0610
jun/15	2,7661	1,2421	0,3898	0,5091	3,1111
Média	2,7279	1,2670	0,4698	0,5625	3,0715
jul/15	2,8309	1,0942	0,4124	0,5145	3,2225
ago/15	2,7683	0,9295	0,3747	0,4951	3,5136
set/15	2,6564	0,9607	0,4544	0,5746	3,9058
Média	2,7519	0,9948	0,4138	0,5281	3,5473
Variação %	0,88 %	-21,48 %	-11,92 %	-6,12 %	15,49 %

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples

Campos	2º trim./15		3º trim./15		Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5481	4,7843	0,5972	4,5131	0,0490	8,94%
Albacora Leste	0,3628	3,1669	0,4057	3,0663	0,0429	11,82%
Argonauta	0,0427	0,3728	0,0450	0,3402	0,0023	5,38%
Baleia Azul	0,4976	4,3434	0,5414	4,0918	0,0438	8,80%
Baleia Franca	0,4313	3,7645	0,4715	3,5635	0,0402	9,33%
Barracuda	0,5487	4,7895	0,6167	4,6611	0,0680	12,39%
Bauna	0,5720	4,9924	0,6931	5,2381	0,1211	21,17%
Canto do Amaro	0,9229	8,0553	0,7886	5,9601	-0,1343	-14,55%
Caratinga	0,5702	4,9773	0,6165	4,6591	0,0462	8,11%
Carmópolis	0,4795	4,1850	0,5252	3,9695	0,0458	9,54%
Jubarte	0,3788	3,3064	0,4262	3,2210	0,0474	12,51%
Leste do Urucu	0,4094	3,5732	0,4511	3,4090	0,0417	10,18%
Lula	0,3500	3,0546	0,3870	2,9245	0,0370	10,57%
Manati	0,4589	4,0053	0,4755	3,5937	0,0166	3,62%
Marlim	0,4458	3,8915	0,4912	3,7120	0,0453	10,16%
Marlim Leste	0,7133	6,2263	0,7901	5,9716	0,0768	10,76%
Marlim Sul	0,4429	3,8654	0,5291	3,9991	0,0863	19,49%
Mexilhão	0,3528	3,0790	0,4008	3,0290	0,0480	13,61%
Peregrino	1,3131	11,4612	1,3121	9,9162	-0,0010	-0,08%
Rio Urucu	0,3809	3,3250	0,4252	3,2137	0,0443	11,62%
Roncador	0,5453	4,7598	0,6265	4,7346	0,0811	14,88%
Sapinhoá	0,2832	2,4720	0,2760	2,0857	-0,0072	-2,56%
Gavião Real	0,3136	2,7369	0,3612	2,7300	0,0477	15,20%
MÉDIA	0,4941	4,3125	0,5327	4,0262	0,0386	9,17 %

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	2º trim./15	3º trim./15	Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	4,59%	2,25%	-2,34%	-50,98%
Albacora Leste	5,84%	5,09%	-0,74%	-12,75%
Argonauta	1,82%	1,66%	-0,16%	-8,79%
Baleia Azul	2,74%	3,10%	0,36%	13,23%
Baleia Franca	0,00%	3,73%	3,73%	100,00%
Barracuda	10,03%	9,27%	-0,76%	-7,54%
Bauna	8,27%	7,45%	-0,82%	-9,87%
Canto do Amaro	4,03%	3,90%	-0,13%	-3,21%
Caratinga	2,86%	2,01%	-0,86%	-29,88%
Carmópolis	4,14%	3,66%	-0,48%	-11,65%
Jubarte	24,32%	26,16%	1,84%	7,56%
Leste do Urucu	6,65%	6,65%	0,00%	-0,04%
Lula	30,33%	31,68%	1,35%	4,44%
Manati	3,80%	3,10%	-0,70%	-18,46%
Marlim	23,48%	23,91%	0,43%	1,83%
Marlim Leste	13,63%	12,67%	-0,95%	-6,99%
Marlim Sul	22,04%	22,20%	0,17%	0,76%
Mexilhão	4,09%	4,54%	0,45%	10,95%
Peregrino	6,49%	10,67%	4,18%	64,41%
Rio Urucu	5,84%	5,57%	-0,27%	-4,68%
Roncador	31,71%	31,57%	-0,13%	-0,41%
Sapinhoá	19,94%	25,28%	5,34%	26,78%
Gavião Real	1,88%	2,67%	0,79%	42,02%

Cumprir destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. **Na apuração do 3º trimestre de 2015 os campos de Albacora, Carmópolis, Argonauta e Peregrino apresentaram receitas líquidas de produção negativas e o campo de Mexilhão apresentou receita líquida zerada e, portanto, não geraram pagamento de participação especial, mesmo tendo alíquotas efetivas fora das faixas de isenção constantes no art. 22 do Decreto 2.705/98.**

5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 3º trimestre de 2015 ficou valorada em R\$ 2.665.786.863,12, representando um decréscimo de 4,05% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que a maior parte dos campos pagadores de PE apresentou significativa redução de arrecadação, exceto os campos de Gavião Real, Baleia Franca, Lula e Sapinhoá que apresentaram acréscimo no recolhimento da PE em relação ao trimestre anterior, devido basicamente ao aumento na produção destes campos.

Adicionalmente, os campos de Argonauta e Peregrino permaneceram sem pagamento de participação especial, sendo inclusos neste rol os campos de Albacora e Carmópolis pelos motivos expressos no item anterior. Já o campo de Mexilhão não pagou participação especial por ter apresentado receita líquida de produção zerada.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	2º trim./15	3º trim./15	Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	8.190.339,54	0,00	-8.190.339,54	-100,00%
Albacora Leste	20.861.580,56	7.493.592,89	-13.367.987,67	-64,08%
Argonauta	0,00	0,00	0,00	-
Baleia Azul	19.367.651,85	17.038.833,64	-2.328.818,21	-12,02%
Baleia Franca	0,00	9.774.433,91	9.774.433,91	100,00%
Barracuda	70.585.226,08	42.415.843,69	-28.169.382,39	-39,91%
Bauna	22.258.959,73	14.849.768,11	-7.409.191,62	-33,29%
Canto do Amaro	3.412.019,28	1.135.694,08	-2.276.325,20	-66,71%
Caratinga	7.219.205,04	2.462.202,37	-4.757.002,67	-65,89%
Carmópolis	253.505,16	0,00	-253.505,16	-100,00%
Jubarte	350.875.275,21	308.126.108,54	-42.749.166,67	-12,18%
Leste do Urucu	15.178.870,98	14.499.569,96	-679.301,02	-4,48%
Lula	606.067.841,83	1.022.139.280,07	416.071.438,24	68,65%
Manati	5.383.666,76	3.908.232,12	-1.475.434,64	-27,41%
Marlim	133.011.172,37	59.151.582,22	-73.859.590,15	-55,53%
Marlim Leste	84.268.424,11	34.264.886,64	-50.003.537,47	-59,34%
Marlim Sul	197.594.778,34	94.193.314,58	-103.401.463,76	-52,33%
Mexilhão	2.980.588,16	0,00	-2.980.588,16	-100,00%
Peregrino	0,00	0,00	0,00	-
Rio Urucu	7.204.947,94	7.100.143,96	-104.803,98	-1,45%
Roncador	855.563.708,82	597.063.521,92	-258.500.186,90	-30,21%
Sapinhoá	367.133.314,88	428.140.629,26	61.007.314,38	16,62%
Gavião Real	877.639,92	2.029.225,16	1.151.585,24	131,21%
TOTAL	2.778.288.716,57	2.665.786.863,12	-112.501.853,44	-4,05%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 18 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de mais de 90% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	3º trim./15	% Total	% Acumulado
Lula	1.022.139.280,07	38,34%	38,34%
Roncador	597.063.521,92	22,40%	60,74%
Sapinhoá	428.140.629,26	16,06%	76,80%
Jubarte	308.126.108,54	11,56%	88,36%
Marlim Sul	94.193.314,58	3,53%	91,89%
Marlim	59.151.582,22	2,22%	94,11%
Barracuda	42.415.843,69	1,59%	95,70%
Marlim Leste	34.264.886,64	1,29%	96,99%
Baleia Azul	17.038.833,64	0,64%	97,63%
Bauna	14.849.768,11	0,56%	98,18%
Leste do Urucu	14.499.569,96	0,54%	98,73%
Baleia Franca	9.774.433,91	0,37%	99,09%
Albacora Leste	7.493.592,89	0,28%	99,38%
Rio Urucu	7.100.143,96	0,27%	99,64%
Manati	3.908.232,12	0,15%	99,79%
Caratinga	2.462.202,37	0,09%	99,88%
Gavião Real	2.029.225,16	0,08%	99,96%
Canto do Amaro	1.135.694,08	0,04%	100,00%
Albacora	0,00	0,00%	100,00%
Mexilhão	0,00	0,00%	100,00%
Carmópolis	0,00	0,00%	100,00%
Argonauta	0,00	0,00%	100,00%
Peregrino	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	2.665.786.863,12	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 38.861.097,76 com participação especial no 3º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 14.849.768,11 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 24.011.329,65, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 1.022.139.280,07 com participação especial no 3º trimestre de 2015, sendo este valor integralmente distribuído aos seus aos beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, no 3º trimestre de 2015 não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 3º trimestre de 2015 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontra-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	3º trim./15	Total Acumulado
Bauna	24.051.072,85	120.777.008,34
Lula	0,00	629.780.452,42
TOTAL	24.051.072,85	750.557.460,76

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Maratáizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Caratinga	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	3,30%
			Cabo Frio – RJ	45,69%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,01%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Maratáizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
				20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Canto do Amaro	Rio Grande do Norte	100,00%	Areia Branca-RN	17,69%
			Mossoró-RN	82,13%
			Serra do Mel-RN	0,16%
			Augusto Severo-RN	0,03%
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 3º trimestre de 2015, valorada em R\$ 2.665.786.863,12, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 06/11/2015.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 7 Estados e 25 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	2º trim./15	3º trim./15	Variações: 2T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	156.856.527,62	100.535.709,51	-56.320.818,11	-35,91%
MME	627.426.110,48	402.142.838,06	-225.283.272,42	-35,91%
Fundo Social	604.861.720,19	830.214.883,98	225.353.163,79	37,26%
TOTAL UNIÃO	1.389.144.358,29	1.332.893.431,55	-56.250.926,74	-4,05%
AM	8.953.527,56	8.639.885,56	-313.642,00	-3,50%
BA	2.153.466,70	1.563.292,85	-590.173,85	-27,41%
ES	193.861.615,84	165.912.917,06	-27.948.698,78	-14,42%
MA	351.055,97	811.690,07	460.634,10	131,21%
RJ	747.841.864,59	712.041.359,26	-35.800.505,33	-4,79%
RN	1.364.807,71	454.277,64	-910.530,07	-66,71%
SE	101.402,07	0,00	-101.402,07	-100,00%
SP	156.687.746,18	176.891.322,81	20.203.576,63	12,89%
TOTAL ESTADOS	1.111.315.486,62	1.066.314.745,25	-45.000.741,37	-4,05%
Coari-AM	2.238.381,89	2.159.971,39	-78.410,50	-3,50%
Cairu-BA	538.366,67	390.823,22	-147.543,45	-27,41%
Itapemirim-ES	16.103.073,30	14.630.613,02	-1.472.460,28	-9,14%
Marataizes-ES	3.321.473,51	2.918.517,79	-402.955,72	-12,13%
Presidente Kennedy-ES	29.040.857,14	23.929.098,43	-5.111.758,71	-17,60%
Santo Antonio dos Lopes-MA	87.764,00	202.922,52	115.158,52	131,21%
Armacao dos Buzios-RJ	895.982,11	423.879,32	-472.102,79	-52,69%
Cabo Frio-RJ	6.493.709,09	3.126.748,33	-3.366.960,76	-51,85%
Campos dos Goytacazes-RJ	77.173.418,98	47.427.601,63	-29.745.817,35	-38,54%
Carapebus-RJ	163.455,57	55.963,62	-107.491,95	-65,76%
Casimiro de Abreu-RJ	2.647.660,29	1.412.945,19	-1.234.715,10	-46,63%
Macaé-RJ	4.455.031,79	1.914.879,07	-2.540.152,72	-57,02%
Marica-RJ	29.658.127,78	50.018.719,50	20.360.591,72	68,65%
Niterói-RJ	26.108.820,37	44.032.778,21	17.923.957,84	68,65%
Quissama-RJ	898.603,75	229.042,93	-669.560,82	-74,51%
Rio das Ostras-RJ	10.003.924,41	4.689.975,96	-5.313.948,45	-53,12%
Rio de Janeiro-RJ	4.905.185,76	8.238.639,32	3.333.453,56	67,96%
Sao Joao da Barra-RJ	23.556.546,23	16.439.166,73	-7.117.379,50	-30,21%
Areia Branca-RN	60.343,63	19.401,11	-40.942,52	-67,85%
Mossoro-RN	280.213,45	93.948,16	-186.265,29	-66,47%
Serra do Mel-RN	544,25	209,36	-334,89	-61,53%
Augusto Severo-RN	100,61	10,80	-89,81	-89,27%
Carmopolis-SE	10.064,42	0,00	-10.064,42	-100,00%
General Maynard-SE	29,61	0,00	-29,61	-100,00%
Japarutuba-SE	12.866,57	0,00	-12.866,57	-100,00%
Maruim-SE	429,07	0,00	-429,07	-100,00%
Rosario do Catete-SE	1.465,71	0,00	-1.465,71	-100,00%
Santo Amaro das Brotas-SE	495,15	0,00	-495,15	-100,00%
Caraguatatuba-SP	78.343,86	0,00	-78.343,86	-100,00%
Ilhabela-SP	36.693.464,04	42.737.853,89	6.044.389,85	16,47%
Iguape-SP	261.609,47	105.730,35	-155.879,12	-59,58%
Ilha Comprida-SP	2.067.412,18	1.379.246,47	-688.165,71	-33,29%
Peruibe-SP	45.903,74	0,00	-45.903,74	-100,00%
Ubatuba-SP	25.203,25	0,00	-25.203,25	-100,00%
TOTAL MUNICÍPIOS	277.828.871,65	266.578.686,32	-11.250.185,33	-4,05%
TOTAL BRASIL	2.778.288.716,56	2.665.786.863,12	-112.501.853,44	-4,05%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 1º e 3º trimestres de 2015, foram realizadas mais 12 distribuições complementares decorrentes das auditorias de PE, totalizando um aporte adicional de R\$ 8.888.853,92.

Destacam-se as auditorias de ajustes na produção de petróleo e gás natural nos campos de Caratinga, Barracuda, Marlim, Marlim Sul, Marlim Leste, Roncador e Pampo, além das auditorias de rubricas do DAPE nos campos de Gavião Real, Manati e Lula, e, por fim, a auditoria de preços de referência no campo de Peregrino.

Neste ano de 2015 foram recuperados em auditorias de participação especial um montante de R\$ 66.315.161,69.

A tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, considerando o MME, MMA e o Fundo Social, como também um total de 6 Estados e 24 municípios.

Tabela 13 - Distribuição da PE de Auditorias (em R\$)

Beneficiários	Campo de Peregrino - 4T 2013	Campos de Barracuda e Caratinga - 1ºT ao 3ºT 2004	Campo de Marlim - 3ºT 2014 (Auditoria Vol. GN)	Campo de Gavião Real - 3T e 4T de 2014	Campo de Marlim Sul - 1T 2015	Campo de Manati - 1T 2013	Campo de Lula - 2T 2012	Campo de Marlim Leste - 2T ao 4T 2014	Campo de Roncador - 2T ao 4T 2014	Campo de Marlim - 3T 2014 (Auditoria vol. Petróleo)	Campo de Marlim e Marlim Sul - 4T 2013 e 1T 2014	Campo de Pampo 1T 2004 e 1T /2T 2005	Total Auditorias - após 1ºT/2015	Total Acumulado (1º, 2º e 3ºT 2015)
MMA	10.904,57	201.282,33	1.066,27	154.225,83	216,65	293,23	0,00	142.158,49	127.749,58	124.137,59	124.332,28	2.212,00	888.578,82	6.631.209,59
MME	43.618,24	805.129,34	4.265,12	616.903,33	866,58	1.172,90	0,00	568.633,98	510.998,33	496.550,38	497.329,14	8.848,02	3.554.315,36	26.524.838,48
Fundo Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.532,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.532,78	1.532,78
TOTAL UNIÃO	54.522,81	1.006.411,67	5.331,39	771.129,16	1.083,23	1.466,13	1.532,78	710.792,47	638.747,91	620.687,97	621.661,42	11.060,02	4.444.426,96	33.157.580,85
AM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	636,14
BA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,90	1.172,90
ES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.333,76	0,00	0,00	0,00	68.333,76	68.333,76
RJ	43.618,25	805.129,34	4.265,11	0,00	866,58	0,00	1.226,22	568.633,98	442.664,56	496.550,38	497.329,14	8.848,02	2.869.131,58	25.747.403,41
SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.615,14
MA	0,00	0,00	0,00	616.903,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.903,33	616.903,33
TOTAL ESTADOS	43.618,25	805.129,34	4.265,11	616.903,33	866,58	1.172,90	1.226,22	568.633,98	510.998,32	496.550,38	497.329,14	8.848,02	3.555.541,57	26.526.064,68
Coari-AM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,03
Cairu-BA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293,23	293,23
Presidente Kennedy-ES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.083,44	0,00	0,00	0,00	17.083,44	17.083,44
Armaco dos Buzios-RJ	1.081,99	2.254,36	0,00	0,00	9,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141,08	464,37	3.951,37	3.951,37
Arraial do Cabo-RJ	726,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	726,73	726,73
Cabo Frio-RJ	3.363,51	42.698,11	0,00	0,00	60,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	898,20	641,65	47.662,35	47.662,35
Campos dos Goytacazes-RJ	0,00	100.641,17	533,14	0,00	108,32	0,00	0,00	71.079,24	75.492,38	62.068,80	62.166,15	0,00	372.089,20	4.341.964,10
Carapebus-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.321,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2.321,83	3.382,69
Casimiro de Abreu-RJ	639,38	24.859,33	0,00	0,00	13,72	0,00	0,00	1.802,37	0,00	0,00	202,40	0,00	27.517,20	27.517,20
Macaé-RJ	76,16	0,00	217,57	0,00	76,16	0,00	0,00	29.370,26	0,00	25.329,66	24.717,19	0,00	79.710,84	79.710,84
Maricá-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,01	150,01
Niterói-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132,06	132,06
Parati-RJ	4.421,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.421,12	4.421,12
Quissama-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106,00	0,00	1.106,00	1.749.738,20
Rio das Ostras-RJ	595,67	30.829,36	315,57	0,00	24,16	0,00	0,00	37.584,79	0,00	36.739,13	36.207,26	0,00	142.295,94	142.295,94
Rio de Janeiro-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,49	24,49
Sao Joao da Barra-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.173,75	0,00	0,00	0,00	35.173,75	35.173,75
Carmópolis-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.339,11
General Maynard-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,51
Japarutuba-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.056,14
Marum-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	413,68
Rosario do Catete-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.849,86
Santo Amaro das Brotas-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192,48
Santo Antonio dos Lopes-MA	0,00	0,00	0,00	154.225,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.225,83	154.225,83
TOTAL MUNICÍPIOS	10.904,56	201.282,33	1.066,28	154.225,83	216,65	293,23	306,56	142.158,49	127.749,57	124.137,59	124.332,28	2.212,02	888.885,39	6.631.516,16
TOTAL BRASIL	109.045,62	2.012.823,34	10.662,78	1.542.258,32	2.166,46	2.932,26	3.065,56	1.421.584,94	1.277.495,80	1.241.375,94	1.243.322,84	22.120,06	8.888.853,92	66.315.161,69

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos que pagaram participação especial no 3º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Albacora		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	740,59	508,20	-31,38%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	964,79	847,68	-12,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	75.376,52	59.661,97	-20,85%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,55	0,60	8,94%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	754,29	469,30	-37,78%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	575,96	504,30	-12,44%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	178,33	-34,99	-119,62%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,59%	2,25%	-50,98%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	8,19	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 7,49 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 64,08% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	829,23	798,15	-3,75%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	900,24	769,73	-14,50%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	124.867,51	108.804,97	-12,86%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,41	11,82%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	793,68	652,60	-17,78%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	436,16	505,41	15,88%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	357,52	147,19	-58,83%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,84%	5,09%	-12,75%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	20,86	7,49	-64,08%

11.3 ARGONAUTA

O Campo de Argonauta permaneceu sem arrecadar participação especial no 3º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Argonauta		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	537,32	511,06	-4,89%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	916,48	889,98	-2,89%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	30.802,04	27.889,91	-9,45%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,04	0,05	5,38%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	442,37	458,89	3,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	546,45	777,75	42,33%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-104,08	-422,94	306,37%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,09%	1,66%	-20,57%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 17,04 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 12,02% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Baleia Azul		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	829,62	875,33	5,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.093,66	992,33	-9,26%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	177.178,46	184.702,35	4,25%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,50	0,54	8,80%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	996,97	969,62	-2,74%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	290,54	420,76	44,82%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	706,43	548,86	-22,31%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,74%	3,10%	13,23%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	19,37	17,04	-12,02%

11.5 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 9,77 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, retornando ao rol de pagadores de PE após ter sua produção do 2º trimestre de 2015 enquadrada nas faixas de isenção constantes no art. 22 do Decreto 2.705/98

Baleia Franca		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	239,85	587,90	145,11%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	931,00	806,42	-13,38%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	41.991,24	120.884,65	187,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,43	0,47	9,33%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	241,48	528,17	118,72%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	134,48	266,22	97,95%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	107,00	261,96	144,82%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	3,73%	3,73%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	9,77	100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 42,42 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 39,91% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.220,50	1.130,79	-7,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	983,95	870,86	-11,49%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	108.969,39	102.409,96	-6,02%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,55	0,62	12,39%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.260,37	1.047,48	-16,89%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	556,69	590,13	6,01%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	703,68	457,35	-35,01%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	10,03%	9,27%	-7,54%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	70,59	42,42	-39,91%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.7 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 38.861.097,76 com participação especial no 3º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 14.849.768,11 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 24.011.329,65, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

Baúna		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	877,88	819,16	-6,69%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.122,97	1.028,47	-8,41%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	13.749,67	13.398,89	-2,55%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,57	0,69	21,17%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	993,61	851,68	-14,28%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	322,89	330,13	2,24%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	670,71	521,55	-22,24%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,27%	7,45%	-9,89%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	55,45	38,86	-29,93%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 1,14 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 67% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Canto do Amaro		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	248,27	242,26	-2,42%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.055,09	817,62	-22,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.968,38	2.488,32	26,41%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,92	0,79	-14,55%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	263,79	199,99	-24,19%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	179,04	170,84	-4,58%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	84,75	29,15	-65,61%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,03%	3,90%	-3,21%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	3,41	1,14	-67%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.9 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 2,46 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 65,89% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Caratinga		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	563,20	505,17	-10,30%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	963,64	846,17	-12,19%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	53.479,63	46.584,66	-12,89%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,57	0,62	8,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	573,14	455,67	-20,50%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	320,96	333,01	3,75%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	252,17	122,65	-51,36%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,86%	2,01%	-29,88%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,22	2,46	-65,89%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.10 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis entrou no 3º trimestre de 2015 para o rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar receita líquida negativa neste trimestre.

Carmópolis		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	239,25	221,31	-7,50%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	940,06	817,67	-13,02%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	15.157,12	13.765,84	-9,18%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,48	0,53	9,54%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	232,04	188,16	-18,91%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	225,92	211,87	-6,22%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	6,12	-23,72	-487,56%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,14%	3,66%	-11,65%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,25	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 JUBARTE

Campo de Jubarte arrecadou R\$ 308,13 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 12,18% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.641,35	2.971,88	12,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	922,67	797,51	-13,56%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	330.098,94	392.273,92	18,84%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,38	0,43	12,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.566,52	2.532,27	-1,33%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.123,85	1.354,47	20,52%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.442,67	1.177,81	-18,36%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,32%	26,16%	7,56%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	350,88	308,13	-12,18%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.12 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 14,50 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 4,48% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	203,28	195,59	-3,78%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.208,95	1.132,54	-6,32%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	263.143,98	272.448,68	3,54%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,41	0,45	10,18%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	353,45	343,99	-2,68%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	125,34	126,01	0,53%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	228,10	217,98	-4,44%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,65%	6,65%	-0,04%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	15,18	14,50	-4,48%

11.13 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 1.022.139.280,07 com participação especial no 3º trimestre de 2015, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011.

Lula		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	4.349,58	5.022,77	15,48%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.081,56	985,26	-8,90%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	492.090,66	568.705,40	15,57%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,35	0,39	10,57%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	4.876,07	5.152,64	5,67%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.666,87	1.926,26	15,56%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	3.209,20	3.226,38	0,54%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	30,33%	31,68%	4,44%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	973,46	1.022,14	5,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 3,91 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 27,41% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	6,85	6,61	-3,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.266,17	1.223,13	-3,40%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	516.340,64	463.100,30	-10,31%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,46	0,48	3,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	245,58	228,71	-6,87%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	104,04	102,70	-1,28%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	141,54	126,01	-10,97%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,80%	3,10%	-18,46%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,38	3,91	-27,41%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 59,15 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 55,53% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.596,17	2.676,50	3,09%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	935,77	812,22	-13,20%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	231.219,55	227.846,19	-1,46%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,45	0,49	10,16%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.532,31	2.288,82	-9,62%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.965,85	2.041,44	3,85%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	566,46	247,38	-56,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	23,48%	23,91%	1,83%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	133,01	59,15	-55,53%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.16 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 34,26 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 59,34% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.443,41	1.349,69	-6,49%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	971,72	856,11	-11,90%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	165.374,90	159.537,54	-3,53%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,71	0,79	10,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.521,47	1.280,01	-15,87%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	903,07	1.009,65	11,80%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	618,40	270,36	-56,28%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	13,63%	12,67%	-6,99%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	84,27	34,26	-59,34%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 94,19 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 52,33% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.303,23	2.370,00	2,90%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	928,03	803,05	-13,47%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	278.542,40	251.906,48	-9,56%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,44	0,53	19,49%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.261,89	2.032,74	-10,13%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.365,23	1.608,53	17,82%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	896,66	424,21	-52,69%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	22,04%	22,20%	0,76%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	197,59	94,19	-52,33%

11.18 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão entrou no 3º trimestre de 2015 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida zerada.

Mexilhão		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	90,96	93,66	2,96%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.263,00	1.198,11	-5,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	664.314,16	723.957,37	8,98%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,35	0,40	13,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	349,15	402,85	15,38%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	276,27	402,85	45,82%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	72,88	0,00	-100,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,09%	4,54%	10,95%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2,98	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.19 PEREGRINO

O Campo de Peregrino não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2015 por apresentar novamente receita líquida negativa.

Peregrino		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	765,10	1.107,82	44,79%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	899,11	883,66	-1,72%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	6.712,19	9.761,55	45,43%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	1,31	1,31	-0,08%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	707,51	993,03	40,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	908,87	1.130,10	24,34%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-201,35	-338,42	68,07%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,49%	10,67%	64,41%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 7,45 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 3,39% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	143,61	150,44	4,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.208,95	1.132,54	-6,32%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	224.302,12	194.362,89	-13,35%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,38	0,43	11,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	259,06	252,82	-2,41%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	135,68	125,26	-7,68%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	123,38	127,55	3,39%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,84%	5,57%	-4,62%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,20	7,10	-1,39%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.21 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 597,06 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 30,21% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	5.002,23	4.828,33	-3,48%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	940,04	817,50	-13,03%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	599.037,07	662.751,97	10,64%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,55	0,63	14,88%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.025,90	4.346,82	-13,51%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.327,40	2.455,83	5,52%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.698,49	1.890,99	-29,92%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,71%	31,57%	-0,41%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	855,56	597,06	-30,21%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.22 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 428,14 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 16,62% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Sapinhoá		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.761,53	2.989,55	8,26%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.051,98	953,50	-9,36%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	164.773,97	187.666,54	13,89%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,28	0,28	-2,56%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.953,03	2.900,14	-1,79%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.112,05	1.206,75	8,52%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.840,98	1.693,39	-8,02%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	19,94%	25,28%	26,78%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	367,13	428,14	16,62%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.23 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 2,03 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 131,33% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Gavião Real		2T/2015	3T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,16	0,15	-5,61%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.299,76	1.248,95	-3,91%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	329.834,38	365.712,68	10,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,31	0,36	15,20%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	103,51	126,73	22,43%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	56,87	50,75	-10,75%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	46,64	75,98	62,88%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,88%	2,67%	42,02%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,88	2,03	131,33%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 3º trimestre de 2015.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	3º trim./15	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora Leste	652.602.357,20	6.526.023,57
Baleia Azul	969.620.695,25	9.696.206,95
Baleia Franca	528.173.270,62	5.281.732,71
Barracuda	1.047.481.510,40	10.474.815,10
Baúna	851.678.649,98	8.516.786,50
Canto do Amaro	199.988.409,88	1.999.884,10
Caratinga	455.666.099,97	4.556.661,00
Jubarte	2.532.273.364,74	25.322.733,65
Leste do Urucu	343.990.317,60	3.439.903,18
Lula	5.152.635.664,36	51.526.356,64
Manati	228.714.607,46	2.287.146,07
Marlim	2.288.824.651,21	22.888.246,51
Marlim Leste	1.280.012.744,82	12.800.127,45
Marlim Sul	2.032.736.365,80	20.327.363,66
Rio Urucu	252.815.264,45	2.528.152,64
Roncador	4.346.823.083,00	43.468.230,83
Sapinhoá	2.900.143.732,96	29.001.437,33
Gavião Real	126.728.631,56	1.267.286,32
TOTAL	26.190.909.421,26	261.909.094,21